

Press Release

O que se manteve nesta rodada?

Esta divulgação apresenta os resultados da Onda 6 da Pesquisa Palver (BR-00198/2026), com campo realizado entre 30 de setembro e 03 de outubro de 2026. Recrutamento, amostragem e calibração permanecem idênticos aos da Onda 5. Continuamos usando o método v2, que calibra a amostra pelas margens sociodemográficas da PNAD Contínua, pelo voto no segundo turno de 2022 e pela filiação partidária registrada no cadastro do TSE. Por isso, os resultados desta onda são diretamente comparáveis aos da Onda 2 recalibrada e das Ondas 3, 4 e 5.

Onda	1	2	2	3	4	5	6
Número de Registro no TSE	BR-06596/2026	BR-05420/2026	BR-06100/2026	BR-00860/2026	BR-09587/2026	BR-02990/2026	BR-00198/2026
Período do Campo	03/08/26 - 06/08/26	04/09/26 - 07/09/26	04/09/26 - 07/09/26	15/09/26 - 18/09/26	20/09/26 - 23/09/26	24/09/26 - 27/09/26	30/09/26 - 03/10/27
Data Divulgação	10/08/2026	09/09/2026	21/09/2026	21/09/2026	24/09/2026	29/09/2026	03/10/2026
Método de Calibração	v1	v1	v2	v2	v2	v2	v2
Método de Recrutamento	Não balanceado por rede alvo	Balanceado por rede alvo	Balanceado por rede alvo	Balanceado por rede alvo	Balanceado por rede alvo	Balanceado por rede alvo	Balanceado por rede alvo
Entrevistas	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000
Efeito dos pesos desiguais	4,31	3,28	3,46	4,06	3,19	3,09	3,02
n efetivo (Kish)	1.161	1.527	1.446	1.232	1.567	1.616	1.656

Por que não publicamos votos válidos?

Votos válidos são uma categoria da apuração oficial e correspondem aos votos efetivamente registrados para os candidatos na urna. Uma pesquisa eleitoral mede intenção de voto, ou seja, aquilo que o eleitor declara pretender fazer no momento em que está sendo entrevistado. Por isso não há votos válidos a serem calculados a partir de uma pesquisa.

Nessa medição, parte dos entrevistados ainda está indecisa sobre em quem votar e até sobre se vai comparecer às urnas, e alguns deixam de responder determinadas perguntas. Transformar essas intenções em uma estimativa de votos válidos exigiria supor como essas pessoas vão se comportar no dia da eleição, algo que nenhuma pesquisa de intenção de voto consegue inferir.

A pesquisa retrata o cenário do período em que o campo foi realizado, enquanto o resultado depende de escolhas que muitos eleitores fazem no dia da eleição, às vezes na própria cabine de votação. O mesmo vale para uma pesquisa de véspera, que segue o mesmo método das demais ondas e mede igualmente intenção de voto. Por essa razão, apresentamos sempre os percentuais sobre o total de entrevistados, incluindo indecisos, abstenção e brancos ou nulos.

O que mudou no questionário?

A Onda 6 do rastreamento eleitoral da Palver promoveu uma reestruturação profunda no questionário em relação à Onda 5, encurtando o formulário de 46 para 27 perguntas para focar no núcleo eleitoral direto e otimizar a aferição da intenção de voto.

A mudança é marcada pela remoção completa dos blocos temáticos conjunturais e de políticas públicas. Deixaram de ser aplicadas nesta rodada a bateria sobre o maior problema do país e das famílias, os posicionamentos sobre propostas legislativas e pautas morais ou econômicas, como anistia aos envolvidos no 8 de janeiro, porte de armas, aborto, privatizações e regras fiscais, além da avaliação do desempenho econômico passado e futuro, tanto individual quanto nacional.

Acompanhando esse enxugamento, foram retirados tópicos específicos de atualidades testados na rodada anterior. Excluíram-se as baterias de perguntas sobre a percepção do reajuste do Bolsa Família e a proposta de proibição das apostas online (*bets*), incluindo as questões sobre impacto no voto, histórico de apostas e endividamento pessoal ou de conhecidos.

Também houve uma simplificação no campo das motivações e projeções políticas. O formulário deixou de investigar as razões do voto no primeiro e segundo turnos e retirou as perguntas abertas sobre quem deverão ser as principais lideranças de esquerda e de direita após o pleito de 2026.

Como a Onda 6 se encerra na pergunta 27 (frente às 46 da Onda 5), pesquisadores e analistas que forem comparar os dados entre as rodadas devem guiar-se exclusivamente pelo texto exato e pelo enunciado das perguntas, ignorando a numeração das questões.

Por que incluir filiação partidária na calibração?

Filiados a partido respondem a pesquisas online em taxa muito maior que o eleitor comum, e esse desequilíbrio não era corrigido pelas margens demográficas que usávamos até a Onda 2. Por exemplo, na amostra bruta da Onda 2, cerca de 18% dos respondentes declararam filiação formal e, após a ponderação, 16%. No entanto, o cadastro do TSE registra 16,1 milhões de filiados, menos de 10% do eleitorado. A margem tem cinco categorias: não filiado, PL, PT, Missão e demais filiados. Os três partidos com categoria própria são os que aparecem mais distorcidos na amostra bruta e que têm respondentes suficientes para formar uma célula estável. O caso extremo é o Partido Missão. PL e PT também aparecem acima de sua proporção real. Os demais partidos se aproximam do cadastro. O critério de seleção foi a distorção medida na filiação, não o voto declarado do filiado. O cadastro do TSE é público, cobre o eleitorado inteiro e é atualizado mensalmente. É um alvo de calibração tão

verificável quanto os dados demográficos da PNAD Contínua, e o arquivo utilizado está referenciado no código aberto.

Por que os dois lados da margem de erro não são idênticos em alguns resultados?

Isso acontece por conta do arredondamento das casas decimais das estimativas. Por exemplo, uma estimativa de 21,4% com margem de erro de 1,6 ponto percentual tem intervalo real de 19,8% a 23,0%. Após o arredondamento, a estimativa vira 21% e o intervalo vira 20% a 23%, criando uma assimetria aparente de um ponto para baixo e dois pontos para cima. Isso também faz com que a soma de todos os percentuais não seja igual a 100% em algumas estimativas. Optamos por arredondar todos os números porque estimativas com níveis de incerteza superiores a 1 ponto percentual não sustentam resultados com casas decimais.

Por que na página “Amostra” os números entre parênteses não apresentam a mesma proporção que os números das demografias principais?

Na página “Amostra”, os números principais são os valores percentuais de cada demografia após a calibração estatística. Isso significa que, após a ponderação, a distribuição dos respondentes reflete fielmente a composição da população brasileira nas células escolhidas. Os números entre parênteses têm o objetivo de mostrar, de forma transparente, o número bruto de entrevistados em cada demografia e por isso os valores absolutos não apresentam a mesma proporção que os valores percentuais calibrados.

Metodologia:

A pesquisa Palver foi realizada pela internet com 5 mil participantes recrutados por meio de anúncios em redes sociais, convidados a responder um questionário online de acesso individual e exclusivo. Para ampliar a diversidade da amostra, a campanha utilizou diferentes versões de anúncios direcionadas a perfis variados da população. Todas as entrevistas passaram por procedimentos de verificação para garantir a qualidade e a consistência das respostas. Após a coleta, os resultados foram ajustados estatisticamente com base em dados oficiais do IBGE, na distribuição dos votos do segundo turno da eleição presidencial de 2022 e no cadastro de filiação partidária, ambos divulgados pelo TSE, aproximando a composição da amostra do perfil da população brasileira. Diferentemente das pesquisas realizadas por sorteio, como as domiciliares, por exemplo, este levantamento utiliza um recrutamento digital aliado a técnicas estatísticas para reduzir desequilíbrios da amostra. Embora os dois métodos tenham características e limitações próprias, ambos dependem de procedimentos rigorosos de controle de qualidade para produzir estimativas confiáveis. A combinação entre recrutamento digital diversificado, uma amostra ampliada, controles de qualidade e técnicas avançadas de ponderação (amplamente utilizadas por centros de pesquisa internacionais) permite produzir estimativas mais precisas, aliando rapidez na coleta, amplo alcance geográfico e rigor metodológico. Como diferencial, a Palver disponibiliza de forma aberta o código e a documentação das técnicas de ponderação utilizadas no ajuste dos dados, reforçando a transparência metodológica e incentivando o debate público qualificado sobre diferentes abordagens de pesquisa de opinião no Brasil.